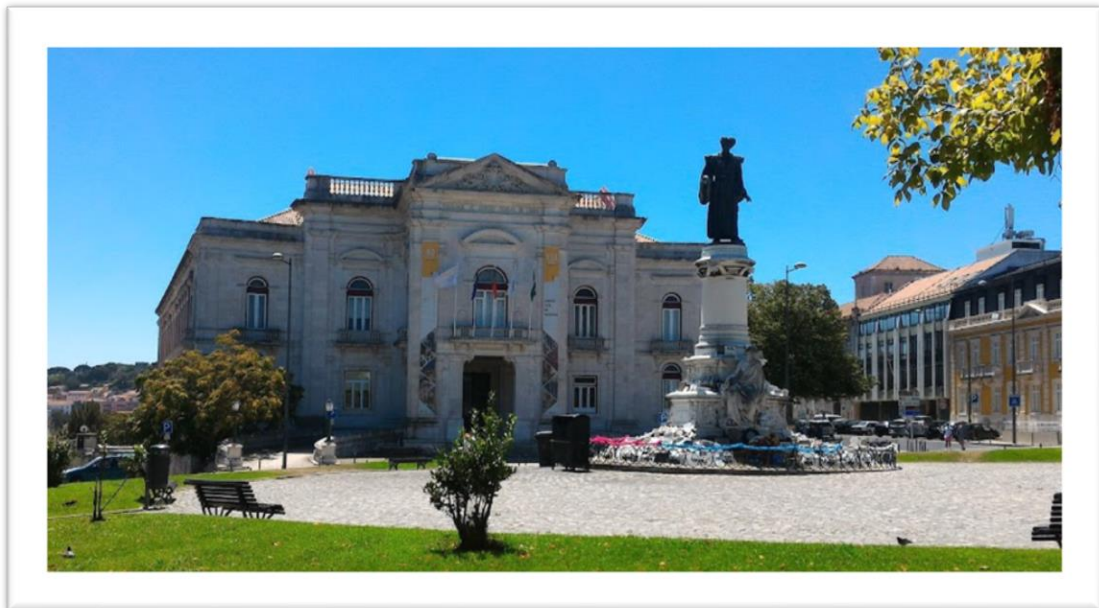


Relatório Final

Estágio Profissionalizante - Mestrado Integrado em Medicina



7 de setembro de 2021 a 13 de maio de 2022

Luís Maria Gonçalves Guterres Canavilhas

luis.m.canavilhas@edu.nms.unl.pt

6º Ano | Turma 7 | Nº Aluno: 3067

Orientador: Mestre Catarina Maria Machado França Gouveia

Índice

Relatório Final	1
Índice.....	2
Identificação.....	3
Acrónimos	4
Introdução e Objetivos	5
Descrição das Atividades Desenvolvidas	6
SAÚDE MENTAL.....	6
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
PEDIATRIA.....	7
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	8
CIRURGIA GERAL	8
MEDICINA INTERNA.....	9
Posicionamento Crítico	11
Agradecimentos	13
Anexo – Atividades Formativas Intracurriculares	14
Anexo – Atividades Formativas Extracurriculares.....	15
Anexo – Trabalhos Apresentados	16
Anexo – Certificados de presença	17

Identificação

Nome: Luís Maria Gonçalves Guterres Canavilhas

Número de Aluno: 3067

Turma: 7

Ano Letivo: 6º Ano de 2021 / 2022

Instituição de Ensino Superior: Nova Medical School

Curso: Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular: Estágio Profissionalizante – Relatório Final

Regente de Estágio: Professor Doutor Rui Maio

Período de Estágio: 7 de setembro de 2021 a 13 de maio de 2022

Membros do júri de defesa do relatório final:

- **Presidente:** Professora Doutora Maria Teresa Fernandes Ventura
- **Orientador:** Mestre Catarina Maria Machado França Gouveia
- **Docente:** Professor Doutor António Carlos Gomes Panarra

Acrónimos

- EP** – Estágio Profissionalizante
- EPI** – Equipamento de Proteção Individual
- FMUL** – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
- G/O** – Ginecologia e Obstetrícia
- HAS** – Hospital Amadora Sintra
- HBA** – Hospital Beatriz Ângelo
- HCC** – Hospital Curry Cabral
- HDE** – Hospital Dona Estefânia
- HFF** – Hospital Prof. Fernando da Fonseca
- HL** – Hospital da Luz
- HSJ** – Hospital de São José
- HVFX** – Hospital Vila Franca de Xira
- MCDT** – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- MGF** – Medicina Geral e Familiar
- MIM** – Mestrado Integrado em Medicina
- NMS** – Nova Medical School
- PNA** – Prova Nacional de Acesso
- PPP** – Pneumoperitoneu Preoperatório
- SOAP** – Subjetivo / Objetivo / Avaliação / Plano
- SU** – Serviço de Urgência
- UCIP** – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- USF** – Unidade de Saúde Familiar

Introdução e Objetivos

Segundo o artigo “O Licenciado médico em Portugal”, da autoria da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 2005, a formação dos médicos deve ser uma prioridade das sociedades desenvolvidas, sendo essencial para a saúde e bem-estar das populações. Em Portugal, o perfil pretendido para o médico recém-graduado é complexo, não limitado ao modelo académico clássico de conhecimento empírico, mas também realçando a formação prática e contínua, mesmo para além do percurso académico, assim como a importância do aspeto humano. É descrita através das seguintes dimensões:

- **Cultura**, através da perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e social;
- **Conhecimento científico**, sem o qual não é possível dominar as razões da atuação médica, sendo incapaz de progredir ou inovar;
- **Sentido ético e moral e interesse pelo próximo**, sem o qual não é possível apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.

De acordo com os objetivos propostos para o estágio profissionalizante, é esperado o desenvolvimento de valências clínicas e de formação cultural e ética, com vista à aquisição de responsabilização crescente. Mais do que a soma dos objetivos de cada estágio parcelar, a conclusão do estágio profissionalizante e consequente defesa do relatório final apontam para a convergência entre o típico aluno no início do estágio e o perfil de médico recém graduado pretendido pelo sistema nacional de saúde. Nesse sentido, o estágio profissionalizante torna-se uma ferramenta fundamental para me introduzir à prática clínica tutorada, expondo-me aos desafios científicos, culturais e éticos com que serei defrontado no futuro exercício da minha prática clínica.

O presente relatório pretende apresentar minha a experiência personalizada das várias atividades realizadas no âmbito do estágio profissionalizante do último ano do mestrado integrado em medicina da Nova Medical School, demonstrando o progresso na aquisição de conhecimentos, atitudes e competências no decorrer da frequência dos vários estágios parciais. Na descrição das atividades desenvolvidas, incluo os objetivos inicialmente delineados para cada estágio parcial, uma descrição sucinta da minha experiência em cada estágio parcial e os elementos valorativos extracurriculares que considerei oportuno incluir. Concluo, por último, com uma posição crítica global e uma nota de agradecimentos.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

SAÚDE MENTAL

LOCAL: Hospital Prof. Fernando da Fonseca; **DATA:** 7/9/21 a 1/10/2021; **TUTOR:** Dr. Carlos Melo

Para o estágio de Saúde Mental, defini os seguintes objetivos específicos a atingir: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Saúde Mental; 2) Situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar; 3) Avaliar as capacidades funcionais do doente psiquiátrico; 4) Identificar situações individuais e sociais de risco; 5) Saber aplicar as regras básicas de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental.

O estágio decorreu ao longo de quatro semanas, três em formato presencial e uma à distância. O estágio presencial decorreu maioritariamente no Hospital de Dia do Serviço de Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca. A semana à distância, de 13 a 17 de setembro, decorreu com a realização de várias atividades pedagógicas propostas pela Unidade Curricular, nomeadamente a elaboração de duas histórias clínicas. A experiência de estágio dividiu-se em quatro vertentes: 1) Hospital de Dia; 2) Serviço de Urgência; 3) Reuniões de serviço, 4) Atividades Formativas.

Observei 23 doentes em contexto de hospital do dia, com idades entre os 18 e os 54 anos, maioritariamente com diagnóstico conhecido e patologia controlada sob efeito farmacológico, assistindo a várias sessões de grupos terapêuticos, grupos temáticos, terapia individual e sessões de terapia específica para doentes *borderline*, assim como sessões criativas e de competências sociais. Em contexto de urgência, observei 4 doentes com idades entre os 23 e 75 anos, descompensados e sem diagnóstico à entrada.

Assisti ainda a 3 reuniões de serviço, aos workshops programados sobre entrevista clínica (Anexo – Atividades Formativas Intracurriculares), e tive ainda a oportunidade de assistir a 3 seminários extracurriculares (Anexo – Atividades Formativas Extracurriculares).

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

LOCAL: Unidade de Saúde Familiar S. Julião; **DATA:** 4/10/21 a 29/10/2021; **TUTORA:** Dra. Áurea Farinha

Para o estágio de Medicina Geral e Familiar, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Medicina Geral e Familiar; 2) Conhecer o sistema informático usado na USF; 3) Realizar consultas presenciais em autossuficiência parcial, com propostas de prescrição, revisão terapêutica, MCDT e seguimento do doente.

O estágio decorreu durante 4 semanas, de forma presencial, sendo que acompanhei o horário em espelho da minha tutora (manhã – tarde – manhã). Tive a oportunidade de assistir a vários tipos de

consultas e de realizar algumas (17) sob autossuficiência parcial. Ao todo, assisti a cerca de 31 consultas de saúde de adultos, 11 consultas de saúde infantil, 3 consulta de saúde materna, 4 consulta de planeamento familiar e 20 consultas de doença aguda e intersubstituição. Concomitantemente, pude treinar procedimentos básicos do exame objetivo, nomeadamente medição de sinais vitais, auscultação cardíaca e pulmonar, otoscopia, avaliação da visão, bem como alguns procedimentos diagnósticos, terapêuticos e administrativos, como colheitas para colpocitologias, administração de vacinas, *Trace Covid*, elaboração de certificados de incapacidade temporária para o trabalho e para carta de condução.

Tive ainda oportunidade de colher, elaborar e discutir uma história clínica, que apresentei como caso clínico no Mini-Congresso de MGF (Anexo – trabalhos apresentados).

PEDIATRIA

LOCAL: Hospital de Dona Estefânia; **DATA:** 1/11/21 a 26/11/2021; **TUTORA:** Dra. Marta Conde

Para o estágio de Pediatria, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Pediatria; 2) Compreender as particularidades da abordagem à criança; 3) Reconhecer situações comuns em idade pediátrica que necessitam de uma atuação emergente.

O estágio decorreu durante 4 semanas, de forma presencial. A experiência de estágio dividiu-se em três vertentes: 1) Consulta de Pediátrica; 2) Serviço de Urgência; 3) Enfermaria.

Durante o estágio, tive a oportunidade de observar 48 doentes pediátricos em contexto de consulta de reumatologia pediátrica, assim como 5 em contexto de internamento, um dos quais permitiu que colhesse história clínica, que discuti com a tutora no último dia de estágio. Foi ainda possível assistir a consultas de Imunoalergologia, de Hematologia, e pude frequentar uma jornada na enfermaria do serviço de Nefrologia.

Na frequência do Serviço de Urgência, observei 45 doentes pediátricos, sendo que 38 foram em contexto de Urgência de Respiratórios, e 7 destes em autossuficiência parcial. Foi a minha primeira experiência com a utilização de EPI. Particpei na recolha de dados sobre a anamnese e na realização do exame objetivo, assim como na prescrição de MCDT e terapêutica.

Assisti ainda à aula programada sobre Anafilaxia (Anexo – Atividades Formativas Intracurriculares), e tive ainda a oportunidade de assistir a um seminário extracurricular sob administração subcutânea (Anexo – Atividades Formativas Extracurriculares).

Na última semana de estágio, apresentei, em conjunto com 3 colegas, um seminário sobre Anorexia Nervosa no Sexo Masculino (Anexo – Trabalhos Apresentados), em contexto de Mini-Congresso de Pediatria.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

LOCAL: Hospital Vila Franca de Xira; **DATA:** 29/11/21 a 7/1/2022; **TUTORA:** Dra. Rita Passarinho

Para o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Ginecologia e Obstetrícia; 2) Compreender os principais cuidados a ter com a saúde da grávida, na assistência ao parto e na assistência à puérpera. 3) Reconhecer situações comuns na grávida que necessitam de uma atuação emergente.

O estágio decorreu durante 4 semanas, de forma presencial. A experiência de estágio dividiu-se em quatro vertentes: 1) Consulta de G/O; 2) Bloco Operatório e Bloco de Partos; 3) Serviço de Urgência; 4) Enfermaria.

Em contexto de consulta G/O, acompanhei a minha tutora e outras especialistas do serviço na sua atividade preconizada, tendo oportunidade de observar diversas patologias ginecológicas, assim como os seus MCDT e tratamentos apropriados, podendo assistir a 11 doentes em consulta ginecológica, 4 doentes em consulta de patologia do colo e 33 doentes em consulta ecográfica ginecológica. Observei ainda 13 grávidas em consulta ecográfica obstétrica, nos 3 trimestres.

Em contexto de bloco operatório e bloco de partos, pude observar 5 cirurgias ginecológicas (assisti em duas delas) e dois partos distócicos por cesariana (assisti numa delas), e pude observar um parto eutócico. Pude também observar 11 doentes em contexto de urgência e 13 grávidas em contexto de visita clínica no SU. Em contexto de enfermaria, tive oportunidade de observar 6 puérparas e 4 grávidas durante a visita clínica, assim como 3 doentes em recobro de cirurgia ginecológica, e pude participar na elaboração de diários clínicos, relatórios de alta e baixas médicas.

Em termos de atividade formativa, participei no workshop “The Woman” (Anexo – Atividades Formativas Intracurriculares).

Finalmente, apresentei no serviço G/O do HVFX, em conjunto com uma colega, o tema “Doença Hepática na Gravidez” (Anexo – Trabalhos apresentados).

CIRURGIA GERAL

LOCAL: Hospital Beatriz Ângelo; **DATA:** 17/1/22 a 11/03/2021; **TUTORA:** Dra. Cátia Cunha

Para o estágio parcial de Cirurgia, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Cirurgia Geral; 2) Adquirir experiência de boas práticas no bloco operatório; 3) Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.

O estágio decorreu durante 6 semanas, de forma presencial, às quais acrescem duas semanas de estágio opcional. A experiência de estágio dividiu-se nas seguintes vertentes: 1) Consulta de Cirurgia Geral; 2) Bloco Operatório; 3) Serviço de Urgência; 4) Enfermaria; 5) Atividades Formativas; 6) Estágio Opcional.

Durante o estágio, assisti a 23 cirurgias, tendo participado em 3 delas, e 38 consultas de Cirurgia Geral, maioritariamente referentes à área de sub-especialização da minha tutora, parede abdominal. Em contexto de urgência e cirurgia de ambulatório, observei um leque mais alargado de patologias cirúrgicas, nomeadamente colecistectomias, apendicectomias, amputações, excisão de quistos/lipomas/fibromas e colocação de *implantofix* ECOguiados. Em contexto de consulta, urgência e visita diária na enfermaria, tive ainda oportunidade de participar na anamnese e exame objetivo dos doentes cirúrgicos, assim como familiarizar-me com o sistema informático utilizado no serviço

Em termos de atividade formativa complementar, tive oportunidade de participar em 2 cursos práticos: as “Sessões Simulação da Unidade Curricular Cirurgia” e o “Curso Prático Trauma Evaluation and Management (TEAM)” (Anexo – Atividade Formativa Intracurricular). Nas sessões de simulação, realizadas no centro de simulação do Hospital da Luz, tive a oportunidade de treinar técnicas como a colocação de cateter venoso central ECOguiado, entubação orotraqueal, sutura de ponto simples e sutura de Blair-Donati. Já no Curso Prático TEAM, realizado no centro de simulação da NMS, pude praticar a abordagem da via aérea, colocação de acessos vasculares e imobilização de uma vítima de trauma.

Pude ainda assistir a duas sessões clínicas orientadas para os internos do ano comum no HBA, nomeadamente sobre “Fluidoterapia” e “Crises Hipertensivas” (Anexo – Atividade Formativa Extracurricular).

No final do estágio, apresentei, em conjunto com um colega, um caso clínico sobre diverticulite aguda, em contexto de Mini-Congresso de Cirurgia Geral. (Anexo – Trabalhos Apresentados).

No que se refere ao estágio opcional de Medicina Intensiva, acompanhei a equipa de médicos da Unidade de Cuidados Intensivos do HBA na sua prática clínica, especificamente na ala não-Covid, com oportunidade de observação de 13 doentes críticos, assistir à passagem de turno diária e participar eletivamente na discussão clínica durante a visita médica.

MEDICINA INTERNA

LOCAL: Hospital Curry Cabral; **DATA:** 14/3/22 a 13/5/2022; **ORIENTADORA:** A.H.G. Dra. Claudia Mihon

Para o estágio parcial de Medicina, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Efetuar uma revisão estruturada dos principais conhecimentos teóricos inerentes à Medicina Interna; 2) Integrar-me nas

equipas assistenciais do serviço, com vista a tornar-me progressivamente equiparável aos internos do ano comum no serviço.

O estágio decorreu durante 8 semanas, de forma presencial, onde acompanhei a prática clínica diária da equipa da minha tutora na enfermaria do Serviço de Medicina 7.2. Pavilhão B. A experiência de estágio dividiu-se nas seguintes vertentes: 1) Enfermaria; 2) Urgência Interna e Horário Desfasado; 3) Consulta Externa; 4) Urgência Externa; 5) Atividades Formativas.

Devido às particularidades da pandemia global em curso, o estágio decorreu maioritariamente numa enfermaria de isolamento Covid (6 semanas), tendo sido abertas camas não-Covid nas últimas duas semanas de estágio. No 1º dia de estágio, fui apresentado ao serviço e recebi formação informal sobre utilização do sistema informático e uso de EPI. Em geral, era responsável por cerca de 2 a 4 doentes por dia, ficando progressivamente a meu cargo a realização de exame objetivo, preenchimento dos diários clínicos, pedido de MCDT, ajuste terapêutico, contacto com familiares, pedidos de apoio de especialidade ou da assistente social, elaboração de notas de transferência e alta, e finalmente, a discussão e passagem dos doentes ao assistente hospitalar responsável. Nas últimas duas semanas, em contexto de enfermaria não-Covid, pude ainda ser acompanhado pelas alunas do 3º ano na observação dos meus doentes. Noto ainda que tive sempre apoio por parte dos internos e assistentes hospitalares no decorrer do estágio.

Em termos de urgência interna e horário desfasado, tive oportunidade de observar 5 doentes fora do serviço, e participei na realização de uma paracentese. Pude ainda discutir temas clínicos propostos pela tutora com as alunas do 3º ano. Em contexto de consulta externa, pude observar 4 doentes, com realização de exame objetivo e elaboração de diário clínico, discutido e corrigido pela tutora no final da consulta.

Em contexto de urgência externa, decorreu no SU do HSJ. Frequentei maioritariamente a zona de macas, tendo também frequentado a zona de ambulatório e serviço de observação. Participei através da colheita de história clínica e realização do exame objetivo, bem como na marcha diagnóstica e terapêutica dos doentes observados, sempre com supervisão e geralmente acompanhado pelas alunas do 3º ano. Foi-me ainda confiada a colheita de zaragatoas naso-faríngeas para cumprimento de protocolo de internamento de infeção SARS-COV2, que, mais uma vez, implicava a utilização de EPI e a realização em sala própria, com o apoio da equipa de enfermagem.

Em termos de atividade formativa, assisti a 6 aulas e participei em 2 workshops intracurriculares (Anexo – Atividade Formativa Intracurricular), assim como a 5 sessões clínicas extracurriculares (Anexo – Atividade Formativa Extracurricular). Colhi e discuti uma história clínica, e, em conjunto com 4 colegas, apresentei um trabalho sobre “Lesão Renal Aguda” (Anexo – Trabalhos Apresentados), na biblioteca do serviço.

Posicionamento Crítico

Referente aos objetivos delineados para o estágio de Saúde Mental, que, pelo que me foi transmitido, funcionou de forma atípica devido aos constrangimentos da pandemia global, quer a nível de organização do estágio (com 3 semanas presenciais e uma à distância), quer a nível da organização do próprio serviço de Psiquiatria do HFF, através do encerramento das atividades de convívio dos doentes em ambulatório. Em termos de experiência puramente clínica, nada mudou, mas limitou um pouco a dimensão humana da prática da especialidade. Contudo, os objetivos que propus foram amplamente cumpridos no decorrer das atividades do estágio, permitindo uma avaliação do contexto social, laboral e familiar dos doentes, uma correta estimativa acerca das capacidades funcionais dos mesmos quando corretamente medicados, ampla oportunidade para identificar situações individuais e sociais de risco (com realce particular no SU, em doentes descompensados ou com patologia mental de novo).

Curiosamente, a oportunidade de identificar e referenciar uma doente psiquiátrica de novo aconteceu já durante o estágio de Medicina Geral e Familiar, que foi, provavelmente, o primeiro desafio em vista para a minha autossuficiência como médico. Iniciei o estágio com um diálogo construtivo com a minha tutora, propondo-lhe os meus objetivos de familiarização com o sistema de registos clínicos SOAP, assim como a aquisição progressiva de autossuficiência em termos de assumir os vários passos de uma consulta médica. Comecei por assistir em silêncio, participando eletivamente na realização de exame objetivo orientado e elaboração registos clínicos. Na segunda semana, comecei a observar alguns doentes selecionados pela tutora em gabinete privado, discutindo no final da consulta o plano a efetuar, incluindo MCDT e terapêutica a prescrever. Na última semana do estágio, já me sentia confiante para observar doentes em contexto de 1ª consulta. Admito que fiquei maravilhado com a experiência.

Em relação ao estágio de Pediatria, a sub-especialização da minha tutora em Reumatologia Pediátrica condicionou um pouco as patologias com as quais tinha contacto, com ênfase desproporcional de patologias autoimunes observadas em consulta. No entanto, esse facto foi compensado pelos múltiplos períodos de frequência do SU na área de respiratórios, onde tive contacto com as doenças mais comuns da Pediatria, em particular as patologias infecciosas agudas. Aliás, observei tantas crianças com tosse emetizante que por vezes adivinhava o que os pais iam dizer antes de colher anamnese. Em termos de objetivos, fui rapidamente confrontado com as particularidades do doente pediátrico, quer a nível de anamnese (muitas vezes dependente dos pais em crianças pequenas), exame objetivo (mais uma vez, difícil de executar em crianças pouco cooperativas), assim como a necessidade de ajuste das doses de tratamento farmacológico. A história que colhi e discuti, sobre um adolescente com diagnóstico de pancreatite aguda, exemplifica um caso de necessidade de atuação emergente em pediatria.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia ofereceu-me uma independência formativa à qual ainda não tinha sido exposto, essencialmente permitindo-me cumprir os objetivos preconizados conforme a disponibilidade dos especialistas em questão. Em conjunto com os colegas do MIM, dividíamo-nos diariamente pelos diferentes gabinetes de consultas, técnicas ecográficas, urgência, enfermaria, bloco operatório e bloco de partos. Felizmente, no final do estágio, os objetivos propostos foram amplamente cumpridos. A nível pessoal, sinto um orgulho especial por ter participado numa cesariana.

Durante o estágio de Cirurgia no HBA, formámos uma equipa de 3 colegas, dois da NMS e um da FMUL, que acompanhava as atividades diárias da nossa tutora, que também foi a responsável pelo curso de suturas realizado no Hospital da Luz. Em termos de objetivos, de familiarização com práticas de bloco operatório e aprendizagem de técnicas de pequena cirurgia, foram cumpridos. Assisti a variadíssimas patologias de parede abdominal com tratamentos extremamente criativos - recordo-me vivamente de uma doente com uma hérnia volumosa da linha branca, cujo tratamento obrigou a plano de tratamento pré-cirúrgico envolvendo perda ponderal, injeção de botox na musculatura abdominal e indução de PPP.

O estágio de Medicina Interna foi, sem dúvida, aquele onde pude aprender mais e onde pude colocar em prática uma grande quantidade de conhecimentos e técnicas previamente adquiridos. Integrei-me, profissional e pessoalmente na equipa, e batalhava diariamente para merecer a confiança que me depositaram. Estando numa enfermaria Covid, tive porventura demasiada exposição a essa patologia. No entanto, Covid à parte, a maior parte dos doentes que acompanhei eram idosos portadores de doenças crónicas, permitindo-me uma exposição adequada às patologias clássicas da especialidade, nomeadamente insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crónica, diabetes mellitus, doença renal crónica e cirrose hepática. Acrescem também as múltiplas patologias observadas em contexto de SU.

Noto ainda as oportunidades formativas a que tive acesso, intra e extracurriculares, a opção pela frequência opcional na UCI, assim como a possibilidade de transmitir alguma da minha experiência aos colegas mais novos.

Termino o estágio profissionalizante com a sensação de dever cumprido, ciente de que honrei todas as minhas responsabilidades e principais objetivos a que inicialmente me propus, a nível de aquisição de competências culturais, científicas e éticas. A responsabilidade acrescida a que fui gradualmente exposto a isso obriga. Mais do que nunca, reconheço a necessidade de uma formação contínua pós-graduada, constantemente atualizada ao longo de toda uma carreira clínica, sendo impossível assumir uma postura de passividade perante os desafios, clínicos ou humanos, colocados pelos doentes que observei, pelos doentes que um dia irei observar.

Agradecimentos

Concluo, como não poderia deixar de ser, com uma palavra de apreço a quem me ajudou a tornar realidade este meu sonho de, um dia, poder vir a ser médico.

Aos meus tutores de estágio, pelo acompanhamento e aconselhamento contínuo, que pretendo honrar e emular no decorrer da minha futura prática clínica.

A todos os docentes e colaboradores da Nova Medical School, pela partilha de conhecimento empírico e humano ao longo destes anos, sem os quais esta epopeia nunca chegaria ao fim.

A todos os doentes, que me confiaram a sua saúde e bem-estar.

Aos meus colegas, sempre fantásticos, pelas experiências partilhadas.

Aos meus pais e avós, a quem devo tudo aquilo que sou hoje.

Ao meu tio-avô, o meu pediatra, uma referência desde a infância até à data.

À minha tia, madrinha, amiga, e, finalmente, colega.

A todos estes, o meu profundo agradecimento.

Anexo – Atividades Formativas Intracurriculares

Local e Data	Aula / Workshop / Curso	Palestrante(s) / Organizador
HFF – 17/9/21	“Entrevista Clínica I”	Dr. Carlos Melo <i>et al</i>
HFF – 29/9/21	“Entrevista Clínica II”	Dr. Carlos Melo <i>et al</i>
ZOOM - 23/11/21	“Anafilaxia”	Dra. Paula Leiria Pinto
HAS - 2/12/21	“The Woman”	Dra. Elsa Landim <i>et al</i>
NMS - 21/01/22	“TEAM NMS”	Dr. José Luis Ferreira <i>et al</i>
HL - 24/01/22	“Sessões Simulação de Cirurgia Geral”	Hospital da Luz <i>Learning Health</i>
HCC - 05/04/22	“Infeções Respiratórias”	Dra. Claudia Mihon
ZOOM - 30/03/22	“Alterações do equilíbrio ácido base”	Prof. Dr. Pedro Póvoa
HCC - 1/04/22	“Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base”	Dr. João Sousa
ZOOM (20/04/22)	“Decisões de Fim de Vida”	Dra. Camila Tapadinhas
HCC - 23/04/22	“Síndrome Febril Indeterminado”	Prof. Dr. António Panarra
HCC - 05/05/22	“Diagnóstico Diferencial de Comas”	Dra. Heidi Gruner
HCC - 05/05/22	“Interações Medicamentosas Mais Frequentes”	Dra. Ana Lladó
HCC - 11/05/22	“Normas de Utilização de Antibióticos”	Dra. Madalena Vicente

Anexo – Atividades Formativas Extracurriculares

Local e Data	Seminário / Sessão Clínica	Palestrante(s)
HFF - 09/09/21	“Digital Health Service”	Prof. Dr. Henrique Matias <i>et al</i>
HFF - 23/09/21	“Stress e Burnout”	Dra. Filipa Viegas
HFF - 29/09/21	“Prevenção de Quedas”	Dra. Rita Paizinho
HDE - 21/11/21	“Administração de Terapêutica Subcutânea em Cuidados Paliativos Pediátricos”	Dra. Mafalda Paiva <i>et al</i>
HBA - 7/02/22	“Fluidoterapia”	Dr. Carlos Pereira
HBA - 21/02/22	“Crises Hipertensivas”	Dr. Fernando Gonçalves
HCC - 29/03/22	“Anti-Coagulação Oral”	Dra. Vera Bernardino
HCC - 29/03/22	“Denosumab: nova terapêutica para prevenção de fraturas de fragilidade”	Dr. Rui Martins <i>et al</i>
HCC - 05/04/22	“Patirómero: na otimização dos RRASis através do controlo do potássio”	Dra. Sara Sousa <i>et al</i>
HCC - 22/04/22	“Fenómeno de Raynaud e Capilaroscopia”	Dra. Vera Bernardino
HCC - 23/04/22	“Atualização em Insuficiência Cardíaca”	Dr. André Bargas <i>et al</i>

Anexo – Trabalhos Apresentados

Local e Data	Seminário	Palestrante(s)
Mini-Congresso de MGF - ZOOM 28/10/21	“Apresentação de Caso Clínico”	Luís Canavilhas
Mini-Congresso de Pediatria - ZOOM 24/11/21	“Anorexia Nervosa no Sexo Masculino”	João Manso, Luís Canavilhas, Maria Paiva, Miguel Neves
Serviço de G/O do HVFX 6/01/22	“Doença Hepática na Gravidez”	Constança Costa, Luís Canavilhas
Mini-Congresso de Cirurgia - ZOOM 11/03/22	“Caso Clínico – Diverticulite Aguda”	João Pais, Luís Canavilhas
Serviço de Medicina 7.2 B do HCC 11/05/22	“Lesão Renal Aguda”	Beatriz Neves, Francisco Amado, João Pais, Luís Canavilhas, Francisca Reymão

Anexo – Certificados de presença



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2022

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Luis Canavilhas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

228016339

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61d45dc405530

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2022

24-01-2022 09:00 → 27-01-2022 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



CERTIFICADO

Certificamos que **LUÍS MARIA GONÇALVES GUTERRES CANAVILHAS**, nº 3067, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 30 de março de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina



CERTIFICADO

Certificamos que **LUÍS MARIA GONÇALVES GUTERRES CANAVILHAS**, nº 3067, participou no Workshop intitulado **Decisões de Fim de Vida**, realizado no dia 20 de abril de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina